



São Paulo, Julho de 2022

Informativo mensal de
edição número 98

JORNAL DA LBRI

SIURB

Consórcio LBR-Hagaplan-Modera

SIURB - Consórcio LBR-Hagaplan-Modera

Os serviços do Consórcio LBR-Hagaplan-Modera para gerenciamento do Contrato 048/SIURB/2022, tiveram início em 12/05/2022.

As atividades a serem desenvolvidas, referem-se à prestação de serviços técnicos profissionais especializados de engenharia consultiva para o gerenciamento e assessoria técnica para implantação de programas de infraestrutura urbana e de edifícios públicos na cidade, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras do Município de São Paulo - SIURB.



Os Programas e Empreendimentos, exigem atividades multisetoriais, englobando diversas disciplinas, com ações transversais as Secretarias e órgãos públicos. Em função da magnitude, da quantidade, da complexidade e da distribuição especial dos Programas e Empreendimentos. Além dos prazos de implementação, demonstram a relevância de ações abrangentes, estruturadas e articuladas. As ações de infraestrutura urbana contemplam a construção de sistemas de drenagem urbana e controle de cheias.



Já as ações em edifícios e equipamentos públicos (hospitais, UPA's, escolas, CEI's, CEU's, EMEF, etc.), abrangem execuções de construção, manutenção, conservação, ampliação, adaptação e reforma.

Os Programas e Empreendimentos apresentam vultuosos montantes e elevada complexidade, associada aos diversos fatores intervenientes na sua implementação e execução, entre eles citamos os aspectos sociais, legais, ambientais, técnicos, financeiros, entre outros.



Assim, faz-se necessária a execução de gerenciamento de forma coordenada para obter benefícios e controle, através da integração do planejamento estratégico.

Todos estes serviços serão consubstanciados por meio de produtos de Serviços Contínuos ou Permanentes que serão denominados Produtos Mensais e os Serviços das Atividades Especializadas de Produtos Específicos.

Nova modalidade de medição dos serviços dentro da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras do Município de São Paulo – SIURB.



Treinamento Integração RH - SIURB

Em 10/06/22 ocorreu o Treinamento de Integração do RH, com o objetivo de promover a integração a cultura da empresa e esclarecer eventuais dúvidas da gestão de Recursos Humanos.

Os colaboradores participaram ativamente da integração e trouxeram comentários positivos:

“Foi um momento muito especial para valorização da equipe, Parabéns!”

Maria José - Administrativo

“Obrigado pelo treinamento foi muito bom. Parabéns!”

Elaine Baldivia – Engenheira.

“Ótimo momento e muito esclarecedor.”

Caio Henrique – Engenheiro.



Seção Desenvolvimento

Entenda a importância da criatividade no ambiente de trabalho

Você se considera uma pessoa criativa? Cada vez mais, a criatividade é vista como um diferencial competitivo no mercado de trabalho. A boa notícia é que, ao contrário do que muitos pensam, a criatividade pode ser aprendida e exercitada. Pensando nisso, criamos este post para explicar a importância da criatividade no mercado de trabalho e como potencializar o seu processo criativo. Confira!

O que é criatividade?

Existem diversas definições para a palavra criatividade. No ambiente de trabalho, a criatividade pode ser descrita como a capacidade e talento para criar, inventar e inovar, apresentando soluções inteligentes para os mais variados desafios. Vale ressaltar que a criatividade não é, necessariamente, uma habilidade nata. Essa característica pode ser adquirida, exercitada e desenvolvida ao longo da carreira, por meio de leituras e experiências.

Por que a criatividade é importante no mercado de trabalho?

A criatividade é uma habilidade extremamente valorizada por recrutadores de grandes empresas. Mas, afinal, por que o mercado busca por profissionais criativos?

Diante dos avanços da tecnologia, que permitiram a automação de inúmeros processos industriais e corporativos, as competências comportamentais, também chamadas de

soft skills, se tornaram ainda mais importantes nos processos de seleção de talentos. Isso porque o profissional que possui inteligência criativa e sabe aplicá-la em seu ambiente de trabalho costuma ser proativo e buscar soluções inovadoras para os desafios da profissão, resolvendo problemas e otimizando resultados.

Lembrando que ser criativo é uma vantagem competitiva em qualquer área de atuação. No campo da tecnologia, por exemplo, o uso da criatividade é fundamental para que desenvolvedores busquem as melhores soluções para seus projetos.

No setor jurídico, a criatividade permite que os advogados encontrem as melhores linhas de defesa, além de otimizar o poder da oratória. Já os administradores de empresas usam a criatividade para criar ações de marketing, expandir o portfólio da empresa e até mesmo gerenciar crises.

5 dicas para exercitar a criatividade

Agora que você já sabe qual é a importância da criatividade no mercado de trabalho, deve estar se perguntando como exercitá-la para se destacar no trabalho. Confira nossas dicas!

1. Saia da sua zona de conforto

O primeiro passo para se tornar uma pessoa criativa é conquistar um repertório mais amplo, buscando inspirações em diferentes fontes. Leia sobre temas variados, veja

filmes de gêneros que não costuma assistir e converse com profissionais de diferentes áreas. Até mesmo fazer um caminho diferente do habitual pode tirar uma pessoa da sua zona de conforto.

Além disso, praticar atividades artísticas é uma ótima maneira de desbloquear sua imaginação. Que tal aprender a pintar, dançar ou tocar um instrumento musical?

2. Leia conteúdos sobre criatividade

Existem diversos livros e materiais sobre criatividade disponíveis no mercado. Consumir esse tipo de conteúdo é uma ótima maneira de entender melhor como as mentes criativas funcionam. Além disso, também é importante aprender sobre as metodologias utilizadas para transformar ideias inovadoras em produtos viáveis, como *Design Thinking* e *Sprint*.

3. Recuse sua primeira ideia

Diante de um desafio, temos o hábito de buscar a solução

óbvia, ou seja, aquela que qualquer pessoa escolheria. Porém, pessoas criativas são curiosas, questionadoras e sempre pensam em diferentes possibilidades para um mesmo problema.

4. Permita-se errar

Muitas vezes, o medo de errar limita o processo criativo. Afinal, desde pequenos aprendemos que errar é algo ruim. Nesse ponto, é preciso compreender que, mesmo que algo não saia perfeito na primeira tentativa, é possível aprender e melhorar sempre.

5. Anote suas inspirações

A inspiração pode surgir quando você menos espera. Por isso, carregar um caderninho na mochila ou ter um aplicativo de notas no celular é fundamental. Por mais simples ou boba que sua ideia pareça, procure anotá-la imediatamente.

Fonte: <https://blog.eseg.edu.br/criatividade-no-mercado-de-trabalho/>



“A criatividade movida pelo desejo de ser um bom profissional, se conecta com realizações e não com o desejo de mostrar-se melhor que o outro”.

Mônica Soriano – Coordenadora de Desenvolvimento Humano Organizacional.



Formação Profissional:

Conheça o Núcleo de Criatividade da ESEG

Desenvolver a criatividade durante a graduação é um importante passo para se tornar um profissional competitivo. Por isso, a **ESEG – Faculdade do Grupo Etapa** conta com um **Núcleo de Pesquisa voltado à Criatividade Aplicada**.

Participar do núcleo permite que o aluno lide com casos reais e transite por todas as fases do processo criativo, dentro dos quatro eixos trabalhados: *prototipagem*, *design thinking*, *user experience* e *cultura maker*. O espaço pode ser frequentado por estudantes de todos os cursos.

Fonte: <https://blog.eseg.edu.br/criatividade-no-mercado-de-trabalho/>



Melhoria Contínua: o que é e como aplicar?

Melhoria contínua pode ser definida como uma técnica de gestão de processos de negócios que busca continuamente identificar falhas e aprimorar processos. Para depois encontrar a melhor maneira de solucioná-los.

Consiste na prática de buscar a melhoria diariamente, como uma rotina de sempre fazer e ser melhor. Ou seja, ela procura identificar oportunidades de correções, ajustes ou aperfeiçoamento nos processos, nos produtos ou nos serviços oferecidos. Para que as empresas possam garantir cada vez mais a satisfação de seus clientes.

O objetivo é sempre o de encontrar pontos onde a empresa tem falhado ou onde possa haver gargalos, para que esses possam ser corrigidos. Ela ajuda a:

- Identificar e eliminar problemas;
- Evitar os erros contínuos e repetidos;
- Fazer uma manutenção frequente de todas as atividades;
- Otimizar processos;
- Buscar melhores resultados.

Quais são os 3 pilares da melhoria contínua?

Para poder aplicar as técnicas de melhoria contínua de maneira correta é importante que você conheça os três pilares que compõe essa técnica. Veja quais são:

1. Continuidade: Como próprio conceito já indica, a melhoria contínua é um processo que exige continuidade. Ou seja, é um processo cíclico. A melhoria contínua ocorre quando você realiza as melhorias, avalia, identifica novos pontos de melhoria e começa tudo de novo!

2. Benefícios para todos: Os benefícios da implementação devem trazer melhoria para todas as áreas da empresa. É preciso pensar na organização como um todo.

3. Cultura: Implementar a melhoria contínua não será apenas realizar as melhorias nos processos da empresa. É uma mudança na cultura da organização, por este motivo a cultura da empresa é considerada como um dos pilares da melhoria contínua. Essa cultura deve ser difundida por toda a organização, por todos os níveis hierárquicos. Pois, quanto maior o conhecimento sobre a filosofia, melhor serão os resultados da sua aplicação.

4 passos para aplicar melhoria contínua

1. Foco: Estabelecer o que você quer melhorar. Esse é um dos princípios que vai ajudar você na aplicação da melhoria contínua. Deste modo, você poderá concentrar seus recursos nos pontos que trarão os melhores resultados.

2. Medidas de desempenho: Como você vai saber o que está melhorando ou não? Medir, avaliar o desempenho e tomar decisões com base nessas informações, são atividades importantes de um sistema de gestão. Para isso, utilizam-se indicadores para cada objetivo. Assim, todo desempenho

pode ser medido e avaliado.

3. Padronização: A padronização dos processos permite que você consiga propor as melhorias nos processos da organização. Pois quando há um padrão, você consegue identificar os pontos de melhoria e medir o quanto o processo melhorou.

4. Conhecimento técnico para melhoria contínua: Para poder realizar tudo isso que já falamos, existem metodologias que podem te ajudar. Como por exemplo o PDCA.

O PDCA (da sigla em inglês Plan, Do, Check and Act ou Planejar, Fazer, Checar e Agir), é considerado como uma das mais disseminadas ferramentas para ajudar na evolução dos processos empresariais.

Não é à toa que o PDCA é classificado como uma linha de gestão da família “melhoria contínua”. Ele está nessa categoria porque nunca termina. Quando você chegar no “Act” o “Plan” deve ser iniciado novamente. Ou seja, o PDCA é um ciclo. Isso é melhoria contínua!



Abaixo, você confere um pouco mais sobre cada um dos estágios dessa estratégia. Veja:

Planejar: as metas são estabelecidas, bem como as ações necessárias para alcançá-las. Planejar a mudança. O que precisa melhorar?

Fazer: ações são postas em prática. Coloque a mão na massa!

Checar: tudo é avaliado e testado. A melhoria deu certo? O resultado foi o esperado?

Agir: os gestores devem usar as avaliações da checagem para corrigir erros ou reforçar os acertos.

Concluindo...

Como você pôde ver, a melhoria contínua dos processos é uma prática essencial para o crescimento cada vez mais eficiente da empresa. Obter uma maturidade plena no fluxo de trabalho vai conduzir sua companhia a obter melhores resultados. Além de mapear os desvios, você vai conseguir mais produtividade, menos desperdício e redução de custos. Então, que tal começar a engajar o time agora mesmo?

Um bom profissional é aquele que apresenta resultados obtidos e melhorias constantes. Registre seus números, seja a energia que o seu processo precisa!

Fonte: <https://blog.zeev.it/melhoria-continua>

CBO: O que é, para que serve e como funciona?

O que é a CBO?

Intitulada como Classificação Brasileira de Ocupações, a CBO iniciou-se em 2002, pelo MTE, com base na Classificação Internacional Uniforme de Ocupações. No caso, essa sigla foi criada para identificar todas as profissões do mercado de trabalho brasileiro.

Neste documento, é possível encontrar todas as ocupações reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, além de todas as profissões semelhantes às existentes. No entanto, embora muitos pensem que a CBO serve como uma regulamentação para as atividades profissionais, o documento ainda não possui este poder. Na verdade, o objetivo da CBO é codificar todas as profissões existentes em nosso país.

Além disso, é importante ressaltar que a CBO sempre está sendo atualizada pela Secretaria Especial da Previdência do Trabalho e todas as empresas devem fazer o preenchimento neste campo ao contratar os empregados. Afinal, este campo é muito importante para a estatística de empregabilidade no Brasil.

Para que serve a CBO?

Ao contratar funcionários para a empresa, você deverá obter o código CBO, que irá codificar a função do colaborador na carteira de trabalho. Desta forma, é possível que o governo garanta os direitos trabalhistas dos trabalhadores com as

informações fornecidas por este documento.

Confira agora quais são as autoridades que utilizam a CBO para informação sobre algum colaborador da sua empresa:

- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- Fiscalização do Trabalho;
- IBGE;
- Seguro Desemprego;
- Imigração;
- Relação Anual de Informações Sociais;
- Ministério da Saúde;
- Previdência Social;
- Sistema Nacional de Emprego;
- Receita Federal.

Por isso, é de extrema importância preencher a CBO corretamente, já que a mesma serve como um dado relevante não só para essas autoridades, como também para a formulação de políticas públicas de emprego.

Como funciona a CBO?

Para começar, a atualização da CBO sempre tenta chegar o mais perto possível do atual cenário das profissões no mercado de trabalho brasileiro. No caso, as ocupações são coletadas através das categorias principais e subgrupos dessas profissões para uma específica atividade.

Gostou deste artigo?

Veja o conteúdo completo em: <https://www.qrpoint.com.br/blog/cbo/>



Por que a economia criativa é aliada do desenvolvimento sustentável?

Com a cobrança cada vez maior para que as empresas deem atenção à sustentabilidade, novos modelos de negócios têm surgido. É nesse contexto que mais empreendimentos têm aliado economia criativa e desenvolvimento sustentável.

De maneira resumida, isso quer dizer que as empresas têm trabalhado com produtos e serviços cujas matéria-primas são a criatividade, o conhecimento e a cultura. Esses recursos que alimentam a economia criativa não se esgotam. Na verdade, a criatividade e o conhecimento se multiplicam ao serem compartilhados. Por isso, essa forma de fazer negócios é tão conectada ao desenvolvimento sustentável.

Na economia criativa, é possível pensar em novas soluções econômicas, que levem em consideração o lado humano e a sustentabilidade do planeta. Quer entender melhor como essa lógica pode ser aplicada para um avanço econômico, social e ecológico?

Neste artigo, mostraremos como soluções sustentáveis, frutos da economia criativa, auxiliam em questões de espaço, consumo e compartilhamento. Confira!

1. Espaço: Por serem áreas reconhecidamente inovadoras, a arquitetura e o design têm se destacado no campo da economia criativa e do desenvolvimento sustentável. Existem construções com soluções arquitetônicas, por exemplo, que promovem a sustentabilidade, como a máxima utilização da luz solar para a redução do gasto de energia e a captação de água para reutilização e climatização natural. São alternativas como essas que ajudam a diminuir o uso excessivo de energias não renováveis e estimulam a movimentação de novos setores.

2. Consumo consciente: Na contramão do consumismo e da exploração predatória da natureza, está o consumo consciente. Aliado à economia criativa, essa forma de

consumir com mais inteligência pode gerar, por exemplo, a reutilização de produtos que supostamente não serviriam mais.

Essa visão é muito ligada ao Wabi-sabi, uma filosofia japonesa que busca a beleza mesmo nas coisas consideradas imperfeitas e sem valor. Nesse pensamento, não se deve desprezar aquilo que parece inútil, pois um objeto antigo pode ser transformado e até adquirir uma nova utilidade.

Um exemplo inspirador é o do shopping Eldorado, em São Paulo, que reutiliza o material orgânico das suas praças de alimentação para a manutenção de uma horta no telhado do prédio.

3. Compartilhamento: Outra ideia interessante é o compartilhamento de objetos e espaços. A economia criativa se conecta diretamente com um ponto de vista mais social e comunitário. Dessa forma, é interessante pensar em soluções que possam ser feitas coletivamente, como negócios envolvendo a troca de vestimentas com outras pessoas, a utilização de escritórios compartilhados ou as caronas solidárias.

Em uma perspectiva mais colaborativa, o número de iniciativas desse tipo tem crescido. O BlaBlaCar, por exemplo, é uma plataforma que permite conectar pessoas interessadas em dividir o custo de uma viagem de carro. Com as caronas, as pessoas diminuem o uso de combustíveis e a poluição do ar. Além dessas, outras soluções também podem ser pensadas para o uso da economia com criatividade. O importante é que elas foquem no desenvolvimento adequado do meio ambiente dentro de um panorama inovador.

Fonte: <https://blog.saibala.com.br/economia-criativa-e-desenvolvimento-sustentavel/>





Julho Amarelo

A campanha **Julho Amarelo** foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.802/2019 e **tem por finalidade reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.**

A hepatite é uma inflamação do fígado que pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns medicamentos, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas ou genéticas.

Nem sempre a doença apresenta sintomas, mas quando aparecem, estes se manifestam na forma de cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No caso específico das hepatites virais, que são o objeto da campanha Julho Amarelo, estas são inflamações causadas por vírus classificados pelas letras do alfabeto em A, B, C, D (Delta) e E.

Hepatite A: tem o maior número de casos, está diretamente relacionada às condições de saneamento básico e de higiene. É uma infecção leve e se cura sozinha. Existe vacina.

Hepatite B: é o segundo tipo com maior incidência; atinge maior proporção de transmissão por via sexual e contato sanguíneo. A melhor forma de prevenção para a hepatite B é a vacina, associada ao uso do preservativo.

Hepatite C: tem como principal forma de transmissão o contato com sangue. É considerada a maior epidemia da humanidade hoje, cinco vezes superior à AIDS/HIV. A hepatite C é a principal causa de transplantes de fígado. A doença pode causar cirrose, câncer de fígado e morte. Não tem vacina.

Hepatite D: causada pelo vírus da hepatite D (VHD) ocorre apenas em pacientes infectados pelo vírus da hepatite B. A vacinação contra a hepatite B também protege de uma infecção com a hepatite D.

Hepatite E: causada pelo vírus da hepatite E (VHE) e transmitida por via digestiva (transmissão fecal-oral), provocando grandes epidemias em certas regiões. Mulheres grávidas que forem infectadas podem apresentar formas mais graves da doença.

Formas de contágio:

As hepatites virais podem ser transmitidas pelo contágio fecal-oral, especialmente em locais com condições precárias de saneamento básico e água, de higiene pessoal e dos alimentos; pela relação sexual desprotegida; pelo contato com sangue contaminado, através do compartilhamento de seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos perfuro-cortantes; da mãe para o filho durante a gravidez (transmissão vertical), e por meio de transfusão de

sangue ou hemoderivados.

O contágio via transfusão de sangue já foi muito comum no passado, mas, atualmente é considerado raro, tendo em vista o maior controle e a melhoria das tecnologias de triagem de doadores, além da utilização de sistemas de controle de qualidade mais eficientes.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos frequente no Brasil.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento para todos os tipos de hepatite, independentemente do grau de lesão do fígado.

A falta do conhecimento da existência da doença é o grande desafio, por isso, a recomendação é que todas as pessoas com mais de 45 anos de idade façam o teste, gratuitamente, em qualquer posto de saúde e, em caso de resultado positivo, façam o tratamento que está disponível na rede pública de saúde.

Prevenção da hepatite A: a vacina contra a hepatite A é altamente eficaz e segura e é a principal medida de prevenção; lavar as mãos com frequência, especialmente após o uso do sanitário e antes do preparo de alimentos; utilizar água tratada, clorada ou fervida, para lavar os alimentos que são consumidos crus, deixando-os de molho por 30 minutos; cozinhar bem os alimentos antes de consumi-los, principalmente mariscos, frutos do mar e peixes; lavar adequadamente pratos, copos, talheres e mamadeiras; usar preservativos e higienizar as mãos, genitália, períneo e região anal, antes e após as relações sexuais.

Prevenção da hepatite B: a vacina é a principal medida de prevenção contra a hepatite B, sendo extremamente eficaz e segura; usar preservativo em todas as relações sexuais; não compartilhar objetos de uso pessoal, tais como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, confecção de tatuagem e colocação de piercings. A testagem das mulheres grávidas ou com intenção de engravidar também é fundamental para prevenir a transmissão de mãe para o bebê.

Prevenção da hepatite C: não existe vacina contra a hepatite C. Para evitar a infecção é importante: não compartilhar com outras pessoas qualquer objeto que possa ter entrado em contato com sangue (seringas, agulhas, alicates, escova de dente, etc); usar preservativo nas relações sexuais; toda mulher grávida precisa fazer no pré-natal os exames para detectar as hepatites B e C, HIV e sífilis. Em caso de resultado

positivo, é necessário seguir todas as recomendações médicas. O tratamento da hepatite C não está indicado para gestantes, mas após o parto a mulher deverá ser tratada.

Prevenção da hepatite D: a hepatite D ocorre em pacientes infectados com o tipo B, portanto, a vacina contra a hepatite B, protege contra o tipo D, também.

Prevenção da hepatite E: a melhor forma de evitar a doença é melhorando as condições de saneamento básico e de higiene, tais como as medidas para prevenir a hepatite do tipo A.



Matéria enviado pela colaboradora Cláudia de Souza Ramos do contrato CPTM-4. - Fonte: <https://bvsm.s.saude.gov.br/julho-amarelo-mes-de-luta-contra-as-hepatites-virais/>

Dia 10 de Julho: Dia Mundial da Saúde Ocular

Para chamar a atenção sobre a importância dos cuidados com os olhos, 10 de julho foi escolhido como Dia Mundial da Saúde Ocular. A data tem por objetivo também mostrar à população os benefícios das medidas preventivas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 39 milhões de pessoas em todo o mundo sejam acometidas pela cegueira e 246 milhões sofram de perda moderada ou severa de visão. No Brasil, esses números ultrapassam a casa de 1,5 milhões de pessoas cegas, o que equivale a 0,75% da população, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



A Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), recomenda a realização de consulta oftalmológica na infância e na idade adulta, entre 30 e 40 anos. E a partir dos 40 anos, a recomendação é um exame anual. Pessoas com familiares

portadoras de alguma doença ocular devem fazer exames mais frequentemente desde a infância.

Além da visita regular com um oftalmologista, é importante seguir alguns cuidados com os olhos:

- Proteger os olhos dos raios UV
- Evitar coçar a região dos olhos
- Não utilizar colírio sem indicação médica
- Sempre limpar a região dos olhos
- Usar protetor ocular em situações de risco
- Não compartilhar produtos de maquiagem
- Manter o controle da hipertensão e da diabetes

Atenção: Por lei, apenas um médico oftalmologista pode receitar, prescrever óculos e lentes de contato, e tratar da saúde ocular da população brasileira.

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) destaca a importância de cuidar dos olhos no dia-a-dia, devendo estar atento a sintomas como: lacrimejamento, secreção, olho vermelho, fotofobia, dor de cabeça, entre outros, devendo procurar um médico oftalmologista.

A visita periódica ao oftalmologista é a melhor forma de prevenção contra possíveis problemas oculares.

Fonte: Sociedade Brasileira de Oftalmologia; <http://www.portaldaoftalmologia.com.br>

DICAS DO PROTEGILDO

ILUMINAÇÃO ADEQUADA EM AMBIENTES INTERNOS

A iluminação adequada em todos os locais de trabalho internos é essencial para o conforto dos trabalhadores e para a produção da empresa. Para alcançar essas condições é necessário que os níveis de iluminamento atendam à NHO 11 que é citada na NR 17 (ergonomia).

AÇÕES IMPORTANTES

A Norma de Higiene Ocupacional nº 11 da Fundacentro - Avaliação dos Níveis de Iluminamento em Ambientes Internos de Trabalho prevê entre os pontos mais importantes as seguintes ações:

- Realizar avaliação do nível de iluminamento nos postos de trabalho e fazer a comparação com os valores do Quadro 1 da NHO 11 (permitida uma tolerância de 10% abaixo desse valor).
- Observar que como nem sempre a atividade avaliada estará listada no Quadro 1, o valor de iluminância mínimo exigido pode ser obtido por associação com tarefa similar do referido Quadro 1.
- Calcular a iluminância média do ambiente de trabalho conforme método estabelecido no Anexo 1 da NHO 11.
- Verificar se os dados de iluminamento do posto de trabalho não estão inferiores a 70% da iluminância média, mesmo que haja recomendação para um valor menor no Quadro 1.
- Observar para que em áreas nas quais são realizadas tarefas de forma contínua, a iluminância não seja inferior a 200lux, independente da indicação do Quadro 1.
- Garantir para que em situações nas quais exista o uso de iluminação suplementar (ex: abajur), seja verificada a iluminância nas áreas do entorno imediato, ou seja, uma zona de no mínimo 0,5 m de largura ao redor da área da tarefa dentro do campo de visão. A iluminação do entorno não deve ser inferior aos valores indicados na Tabela 1 – Iluminância do entorno imediato em função da iluminância da área da tarefa.
- Atentar para o fato de que a razão entre o maior valor de iluminância medido na área da tarefa e a iluminância média daquele ambiente, não seja superior a 5:1 (quando a iluminação da área da tarefa for superior a 2.500 lux, essa relação não se aplica)
- Complementar a análise da iluminação com a avaliação preliminar que consiste na verificação de aspectos como ofuscamento, cintilação, efeito estroboscópico, direcionalidade, sombras excessivas, aparência da cor e contraste.



ATENÇÃO!

Todas essas informações devem estar presentes em um relatório técnico com informações de acordo com o estabelecido pela NHO 11.

Arte: Beto Soares/Estúdio Boom

O que é compliance e por que ele é tão importante?

Cada vez mais presente nas empresas, o compliance pode fortalecer a governança, gerar vantagem competitiva e garantir a sustentabilidade da companhia.

Para que uma empresa tenha sucesso e longevidade, seja ela uma grande multinacional ou um pequeno negócio, é preciso que ela cumpra com uma série de regras, como relações com órgãos reguladores, aspectos trabalhistas e respeito a sua cultura e valores. Por essas razões, nos últimos anos, o termo compliance tem ganhado cada vez mais destaque no mundo corporativo.

Compliance pode ser definido como um conjunto de práticas e procedimentos que tem o objetivo de garantir que a empresa e seus colaboradores sigam as leis, regulamentações e normas internas.

De acordo com a 5ª edição da Pesquisa de Maturidade do Compliance no Brasil, feita pela consultoria KPMG, apenas 5% das empresas ouvidas afirmam que não possuem estruturas dedicadas ao compliance. O dado confirma a importância do tema para as companhias brasileiras.

O que significa compliance?

Em uma tradução direta do inglês, compliance significa conformidade. Na prática, ele é uma série de atividades que as empresas implementam para estar em conformidade com regulamentos internos, normas, determinações dos órgãos reguladores e leis (municipais, estaduais ou federais) que tenham a ver com o seu ramo de atuação. *O compliance surgiu nos Estados Unidos na década de 1970 e tem origem no termo “to comply”, que em português significa “cumprir”. Nesse sentido, to comply também quer dizer cumprir normas, regras ou instruções.*

Foi com a Lei Anticorrupção Transnacional (a Foreign Corrupt Practices Act – FCPA), implantada pelo governo norte-americano em 1977, que o compliance começou a ganhar forma. O objetivo dessa lei era coibir o envolvimento de empresas dos EUA em casos de corrupção.

No Brasil, o tema só começou a ser discutido cerca de 20 anos depois, na década de 1990, e, com o passar do tempo, foi ganhando espaço nas empresas privadas.

A chegada da Lei Anticorrupção brasileira, de 2013, consolidou ainda mais o tema, e as empresas passaram a ver os departamentos de compliance como uma forma de melhorar a imagem das companhias, ganhar competitividade

no mercado e até reduzir custos com processos na justiça.

Quais os objetivos do compliance?

O principal objetivo do compliance é proteger a empresa de qualquer impacto negativo que ela possa ter em razão de possíveis descumprimentos de regras e diretrizes. Isso garante a sustentabilidade e contribui para a reputação da companhia.

O mundo corporativo envolve muitas tomadas de decisões e, ao mesmo tempo, muitas regras. É por isso que proprietários, gestores e demais funcionários precisam estar atentos às normas do setor em que a sua empresa atua. Em outras palavras, qualquer deslize pode gerar, por exemplo, problemas com órgãos reguladores, multas e crises reputacionais.

Quais os benefícios do compliance?

As empresas que conseguem colocar os processos de compliance em prática podem garantir algumas vantagens para o seu negócio. Uma das mais importantes é a melhora na credibilidade da companhia.

Isso possibilita, inclusive, que a organização desperte interesse em colaboradores, parceiros e investidores que ajudarão a melhorar sua credibilidade no mercado ao longo do tempo.



Outro benefício é a agilidade na identificação de problemas. O compliance tem o objetivo de mitigar o descumprimento de normas, leis e os casos de corrupção, certo?

Então, se algo desse tipo acontecer, o departamento de compliance poderá detectar rapidamente e estará preparado para resolver a questão antes mesmo de

maiores impactos para a empresa.

Outra consequência natural do compliance é a maior segurança jurídica. A empresa que segue as normas e leis evita problemas trabalhistas, financeiros e outros tipos de ações judiciais. Isso também reduz custos no longo prazo. Atuar para prevenir problemas de corrupção também é fundamental para evitar prejuízos financeiros e reputacionais para a companhia.

Além disso, um programa de compliance eficaz melhora a comunicação entre líderes e equipes e até mesmo faz com que os colaboradores se sintam mais confiantes. Isso porque seguir o compliance e cumprir suas diretrizes reforça um ambiente mais seguro.

Fonte: <https://blog.nubank.com.br/compliance-o-que-e/>



Canal de Denúncias LBR – o que se espera de todos

- ❖ Fale com o seu superior
- ❖ Fale com o Compliance: integridade@lbrenq.com.br

Denúncias anônimas
+55 11 3241-2789
<https://www.lbrenq.com.br/>

O que a empresa espera de você:

- Se souber de algum desvio de conduta, informe, precisamos **saber** para poder apurar e tomar as medidas cabíveis.
- Se você não o fizer, será confundido com o “transgressor”. Será entendido como cúmplice da má conduta.
- Caso a ilicitude afete a empresa, todos vamos sofrer as consequências também!



Confidencial



Anônimo



Todas
denúncias são
apuradas



Proibida
retaliação



Total
segurança

Participe:

“Tempo é saúde e segurança, se priorize!”, cada vez mais lidamos no dia a dia com uma rotina agitada de atividades e muitas vezes, isto pode afetar nossa percepção de riscos e de nós mesmos, negligenciando a saúde e a segurança. A 16° SIPAT, tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a administração do nosso tempo e como isso afeta a nossa qualidade de vida.

16° SIPAT

Tempo é Saúde e Segurança

SE PRIORIZE!



O evento acontecerá online de 05 a 07 de Julho, confira as palestras:

- **05/07 (terça-feira)**
 10h00: Abertura e Live “Administração do tempo: como valorizar nosso tempo”
 15h00: Live “O Poder do hábito: Porque fazemos e o que fazemos na vida e no trânsito”
- **06/07 (quarta-feira)**
 10h00: Live “Saúde (Obesidade, Hipertensão, Diabetes e Colesterol): Atenção e cuidados que o nosso corpo merece”
 15h00: Live “Segurança do Trabalho: A importância da conscientização e percepção de riscos”
- **07/07 (quinta-feira)**
 15h00: Live “Motivação: Como o autoconhecimento pode ajudar a estar bem consigo e com os outros” e Encerramento

Serão sorteados brindes ao final de cada palestra.

Façam as suas inscrições através do link: <https://5f05f14803dc4.site123.me/>

Participe e divulgue aos colaboradores!



CTN - Centro de Tradições Nordestinas

O CTN – Centro de Tradições Nordestinas – foi concebido como um recanto de encontro da comunidade nordestina de São Paulo e mantém o trabalho de preservação e valorização da cultura nordestina.

A fundação do CTN foi inspiração do empresário e radiodifusor José de Abreu, em maio de 1991, para mudar o cenário de intenso preconceito e ignorância contra os migrantes nordestinos que residiam na capital paulistana.

Ao longo dos anos, o CTN desenvolveu trabalhos sociais e que ainda mantém. No ano de 2003, conquistou o reconhecimento de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e de Utilidade Pública Municipal pela Prefeitura de São Paulo. Hoje a abrangência do trabalho social ganhou destaque principalmente na região da zona norte e as demais regiões da cidade. O pedacinho do Nordeste em São Paulo, como é popularmente conhecido, oferece experiências culturais que abrangem toda a memória do nosso Nordeste: música, gastronomia, cultura, fé e social. O centro atrai mensalmente mais de 70 mil pessoas, entre nordestinos, paulistanos e turistas.

Informações gerais:

O CTN fica aberto ao público de segunda à sexta, das 11h às 16h. Nos finais de semana e feriados, o funcionamento é das 11h às 23h. A entrada é franca em todos os dias, exceto em dias de show.

Fundado em maio de 1991, O Centro de Tradições Nordestinas (CTN) é a principal referência em centro de cultura, entretenimento e gastronomia nordestina na cidade de São Paulo. Atualmente faz parte do roteiro turístico e de lazer dos paulistanos e, principalmente, o recanto para os nordestinos desfrutarem de seus hábitos e costumes.



Maiores informações em: <https://www.ctn.org.br/institucional/>

Expediente Jornal da LBR



Colaboração:

Diretoria, CIPA, RH, SGI, Qualidade, SSMA, Integridade e Contratos.

Revisão de texto, Layout e Diagramação:

Papel & Art Design - Jhosely Almeida

Colabore com o Jornal da LBR, envie matérias:

✉ jornaldalbr@lbren.com.br

Edições anteriores, disponíveis em:

🌐 www.lbren.com.br